



## **Informativo Eletrônico do Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Similares de São Paulo SEEVISSP**

### **Início das aulas adiado**

As aulas dos Ensinos Fundamental e Médio começarão apenas dia 16 de fevereiro de 2009 na Escola dos Vigilantes. Inicialmente, o início seria dia 11 desse mês, mas foi adiado.

### **Assembléia dia 05 de março**

Às 19 horas do dia 05 de março acontecerá assembléia para discussão das metas da Campanha Salarial 2009. Ela será realizada no auditório do Sindicato dos Eletricitários, rua Tomás Gonzaga, 50, Liberdade. Esse ano serão discutidas apenas cláusulas econômicas, pois em 2008 o Tribunal Regional do Trabalho julgou o dissídio coletivo da categoria e as cláusulas sociais da Convenção foram validadas até 2010.

O SEEVISSP pede o comparecimento dos vigilantes na assembléia. Quanto maior a participação, melhor para nos fortalecer. Esse é o momento da categoria ser ouvida e definir as metas. É hora de conquista de percentual considerável de aumento salarial que também irá refletir em outras cláusulas econômicas, como valor da cesta básica. No ano passado, não conseguimos chegar a nenhum acordo amigável com o sindicato patronal. E só

atingimos parte de nossos objetivos porque a categoria ficou unida e se fortaleceu para sair às ruas e conquistar seus direitos.

Vale lembrar que em agosto de 2008 o Tribunal Regional do Trabalho decidiu em dissídio coletivo que o vale refeição seria de 8 reais mais o índice da inflação a partir de 1º de maio de 2009. O valor já ficou acertado com antecedência para as empresas de segurança não terem a justificativa que não tiveram tempo hábil para repassar os custos para o tomador de serviço.

No dissídio do ano passado, conseguimos alcançar uma de nossas reivindicações mais antigas: o Adicional de Risco de Vida. O benefício já teve seu valor estipulado, sendo que esse ano os vigilantes receberão 6% sobre o piso salarial a ser definido para 2009. Em 2008 o adicional foi de 3% e em 2010 será de 9%, como decidido pelo TRT.

Com a nossa união, vimos que fomos ouvidos pela cidade e autoridades. Portanto, agora é a chance de nos unirmos mais uma vez e mostrarmos aos patrões que as nossas reivindicações não foram esquecidas, que temos direito a um salário melhor. Dia 05 de março o SEEVISSP espera por você!

### **Oftalmologista no SEEVISSP**

Desde janeiro está disponível na sede do SEEVISSP o atendimento oftalmológico para os associados às quartas e sextas. Marque sua consulta e de seus dependentes legais pelo 3363 3310. Não deixe de cuidar da saúde de seus olhos!

#### ***Consultório da sede***





### **Estamos na Justiça pela PLR**

A Federação dos Vigilantes do Estado, escolhida pelos sindicatos paulistas da categoria para negociação global, apesar do grande esforço empreendido, não conseguiu chegar a nenhum acordo com as empresas de segurança sobre o percentual da Participação nos Lucros e Resultados, após meses de negociações.

O sindicato patronal apresentou propostas irrisórias e com pagamento apenas para 2011. Com isso, os empregadores não desrespeitam somente os vigilantes, mas o próprio TRT, que determinou o pagamento da participação nos lucros e/ou resultados já a partir desse dissídio. E não é só isso. O conteúdo das propostas dos patrões chega a ser intrigante. Fazem diferença entre funcionários, criam condições impraticáveis, ou seja, estão realmente dispostos a não colaborar e a evitar, de todas as maneiras, o pagamento da PLR conquistada pelos trabalhadores.

Sendo assim, não restou alternativa para o SEEVISSP senão interpor ações contra cada empresa do setor na Justiça. A medida se faz necessária, pois a Seção do Tribunal, ao estabelecer a cláusula, fixou a obrigação para cada empresa em específico. Serão muitas as ações, e as soluções, que afetarão os trabalhadores de cada uma delas, ficarão a cargo de juízes diferente.

Realmente não era intenção do Sindicato ter de recorrer novamente à Justiça. Esperava contar com um grau mais elevado de maturidade e sabedoria das empresas e de sua representação. Mas não há outro meio viável que possa solucionar o problema.

Fica cada vez mais evidente em nossa categoria que devemos fortalecer e engrandecer continuamente nossa luta. Além de prover nossa representação sindical de meios suficientes para a conquista dos direitos. Esses são conquistados apenas com muito sacrifício e esforço, através de instrumentos competentes e meios adequados.

A decisão sobre o pagamento da PLR foi tomada pelo Tribunal Regional do Trabalho no dissídio coletivo da categoria em junho de 2008. O sindicato patronal foi escolhido pelas empresas para a negociação global, já que um critério único foi considerado mais conveniente, mas não ofereceu nenhuma condição mínima aceitável. Sendo assim, a via de negociação se viu esgotada. As empresas têm sido chamadas e as ações serão encaminhadas à Justiça. Devemos esperar a melhor decisão. Caso as empresas, individualmente, apresentem propostas viáveis, estas serão analisadas e consideradas.

Não podemos nos submeter a propostas ofensivas depois de todo o esforço e da conquista efetivada. Temos que conseguir um percentual justo para a PLR. Se as empresas de segurança faturam, é porque os vigilantes fazem seu trabalho de maneira adequada. Nada mais justo que recebermos o benefício assegurado pela constituição e julgado pelo TRT.

Nós não iremos desistir!

**Informativo Eletrônico do SEEVISSP – 11/02/09 - nº 18**

**Sede: Largo do Arouche, 307, Centro - São Paulo/SP - Telefone: 11 3363 3310**

**Subsede Santo Amaro: Rua André Leão, 64, Bairro Socorro - São Paulo/SP -**

**Telefone: 11 5564 6083**

**Jornalista Responsável: Sylvia Barreto**